

# VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA REALIZAÇÃO DE TESTE PRELIMINAR DE IDENTIFICAÇÃO DE MACONHA (*Cannabis sativa spp*) PARA FINS FORENSES

Julia Tristão<sup>1</sup>  
Monica Meira dos Santos<sup>2</sup>  
João Vitor Paveski<sup>3</sup>  
Marcio Bolzan<sup>4</sup>  
Talize Foppa<sup>5</sup>

**Resumo:** Testes de cor fazem parte dos mais antigos instrumentos para a identificação presuntiva de drogas e venenos por toxicologistas e criminalistas. Um dos testes químicos mais utilizados para triagem da *Cannabis sativa* é o de *Fast Blue B*, entretanto alguns inconvenientes do teste, como extração prévia com solvente orgânico e posterior impregnação em papel filtro, tornam sua realização em campo praticamente inviável. Além disso, o uso de clorofórmio como um dos componentes de extração torna o reagente extremamente volátil, alterando sua composição. Desta forma o objetivo do trabalho foi alterar a metodologia de *Fast Blue B* e validar sua utilização para fins de identificação preliminar da *Cannabis sativa* em campo. A metodologia foi modificada para microtubos de polipropileno com o reagente *Fast Blue* já adicionado, o solvente selecionado foi somente metanol, o qual será adicionado em campo com a droga em investigação. Para validação utilizou-se os parâmetros de linearidade com a construção de uma curva de calibração a partir da solução padrão de *Cannabis sativa* a 1% (m/v) na solução extratora (metanol), utilizando 1g de uma mistura de sumidades floridas e folhas, seca a temperatura ambiente; para os estudos de especificidade, foram utilizados exemplares secos de 24 espécies vegetais. Para o controle positivo utilizou-se amostras apreendidas pela Policial Civil do Estado de Santa Catarina, encaminhadas à perícia e previamente identificadas utilizando o Procedimento Operacional Padrão preconizado pelo Instituto de Análises Forenses do Instituto Geral de Pericias de Santa Catarina. Para avaliação do limite de detecção, a amostra padrão - sumidades floridas e folhas - foi reduzida em 1/2 sucessivamente e posteriormente testadas, até que fosse obtida a maior diluição com resposta visual ao método. O teste foi acompanhado do teste branco. Para estudo da repetibilidade, as amostras (padrão e frutos de apreensão) foram avaliadas por diferentes parâmetros. Os resultados mostraram um método linear apresentando um R<sup>2</sup> de 0,9938. No quesito especificidade algumas plantas secas apresentaram resultado positivo para o teste de coloração, como a pata de vaca (*Bauhinia forficata*), unha de gato (*Uncaria tomentosa*), marcela (*Achyrocline satureioides*), espinheira santa

---

<sup>1</sup> UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador/SC, CEP: 89.500-000, discente curso de Farmácia. E-mail: [juliatristao1208@gmail.com](mailto:juliatristao1208@gmail.com).

<sup>2</sup> UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador/SC, CEP: 89.500-000, discente curso de engenharia ambiental. E-mail: [joavitorpavelski@gmail.com](mailto:joavitorpavelski@gmail.com).

<sup>3</sup> UNIARP – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, Caçador/SC, CEP: 89.500-000, discente curso de fisioterapia. E-mail: [joavitorpavelski@hotmail.com](mailto:joavitorpavelski@hotmail.com).

<sup>4</sup> IGP – Instituto Geral de Pericias de SC – Perito Criminal. Caçador/SC, CEP 89500-000. Email: [bolzanigp@gmail.com](mailto:bolzanigp@gmail.com).

<sup>5</sup> UNIARP – Docente e Coordenadora do Curso de Farmácia.Msc. em Farmácia. E-mail: [farmacia@uniarp.edu.br](mailto:farmacia@uniarp.edu.br).

(*Maytenus ilicifolia*), boldo (*Peumus boldus*) e abacateiro (*Persea americana*). O limite de detecção do método se mostrou eficaz pois a menor quantidade visível no microtubo já apresenta resultado positivo. A precisão apresentou CV menor que 5%. Desta forma é possível sugerir um método eficaz na quantificação da droga em campo, pois torna-se viável pela utilização do metanol como solvente e adequado pela sua praticidade no uso do microtubo. Os resultados da especificidade devem ser levados em conta, porém as questões de realidade encontradas nas apreensões levam a diferenciação do que pode ser droga e o que pode ser plantas comuns de uso alimentício.

**Palavras-chave:** Maconha. *Canabis sativa*. Validação.